

Contexto

Esta é a meta do PNE que se refere de forma mais direta à qualidade da Educação. No entanto, coloca como objetivo de qualidade as metas do IDEB, indicador composto pelas notas em língua portuguesa e em matemática da Prova Brasil e pelo fluxo escolar.

Embora o IDEB tenha um papel fundamental ao dar notoriedade e objetividade à discussão sobre Educação no Brasil, a capacidade do indicador de diagnosticar a qualidade da Educação nas escolas e redes de ensino é limitada.

Por *Fundação Lemann* em 29/10/2013

Os indicadores da meta 7, assim como os da meta 5, são os únicos que aferem a qualidade da aprendizagem dos alunos. Por isso, merecem atenção redobrada. Olhar para indicadores de aprendizagem é essencial para um país que quer se desenvolver e atender aos direitos de sua população. É importante notar que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), utilizado para acompanhar a meta 7, possui algumas limitações. Por isso, é fundamental que toda leitura seja feita de forma bem atenta. Primeiramente, é necessário levar em conta que o Ideb é composto por dois indicadores com características bem diferentes (resultado na Prova Brasil e taxas de aprovação). Avanços nos indicadores de aprovação são impossíveis sem uma melhora da qualidade. Portanto, a leitura do Ideb deve sempre ser feita olhando-se também para os resultados desses dois componentes em separado.

Com a instituição da Prova Brasil e a criação do Ideb, passamos a ter indicadores para todas as escolas sobre avanços de aprendizagem, um marco importante para o País. Desde então, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental são a etapa que apresenta maior progresso. Os Anos Finais do Ensino Fundamental evoluíram pouco, enquanto o Ensino Médio se mostra praticamente estagnado. Nos próximos anos, o Ministério da

Educação espera avanços mais consideráveis no Ideb, e será importante acompanhar se unidades da federação e municípios conseguirão caminhar nessa direção.

Um grande desafio em relação à qualidade é garantir equidade. As discrepâncias entre regiões, entre unidades da federação de uma mesma região e entre municípios de uma mesma unidade da federação são consideráveis. Algumas ações vêm sendo feitas em relação a municípios e unidades da federação com Ideb muito baixo. É importante acompanhar o quanto efetivas elas são. Já um outro desafio é garantir um acompanhamento mais amplo de competências importantes para que um jovem desenvolva na escola as habilidades necessárias para a construção de seu projeto de vida.

IDEB MARECHAL FLORIANO - 2013

Marechal Floriano - ES

IDEB

Censo Escolar

IBGE

Escolas

IDEB ⓘ

Total de escolas: **20**

Anos Iniciais

IDEB

 **5.4** ↑

Fluxo

 **0.93** ↑

Meta Nacional

 **5.3** ↑

Proficiência

Matemática

222.26 ■

Língua Portuguesa

197.49 ■

Nota Padronizada

5.8 ■

Anos Finais

IDEB

 **5.1** ↓

Fluxo

 **0.82** ↓

Meta Nacional

 **5.6** ↓

Proficiência

Matemática

294.84 ■

Língua Portuguesa

272.68 ■

Nota Padronizada

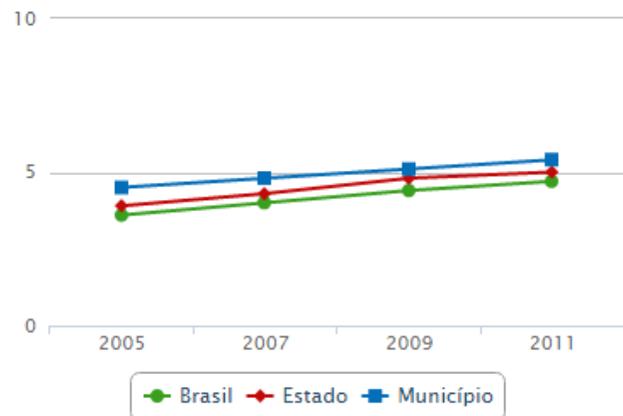
6.13 ■

* O traço "-" indica que não há dados disponíveis para este ano.

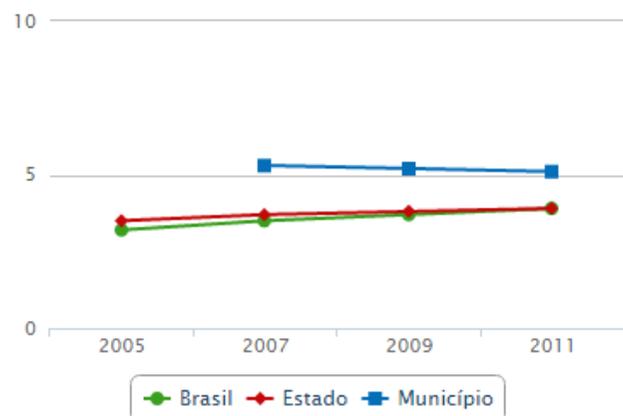
* O traço "-" indica que não há dados disponíveis para este ano.

Comparações

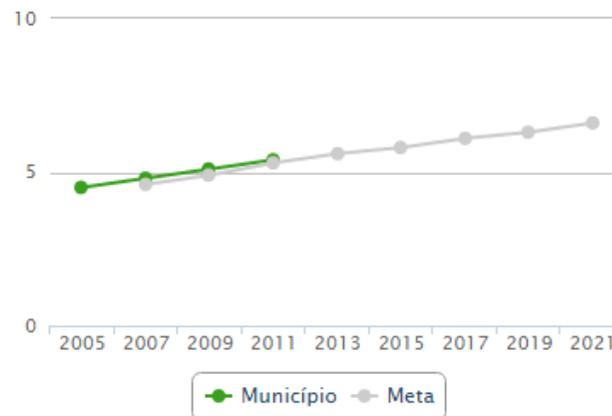
Ideb Anos Iniciais



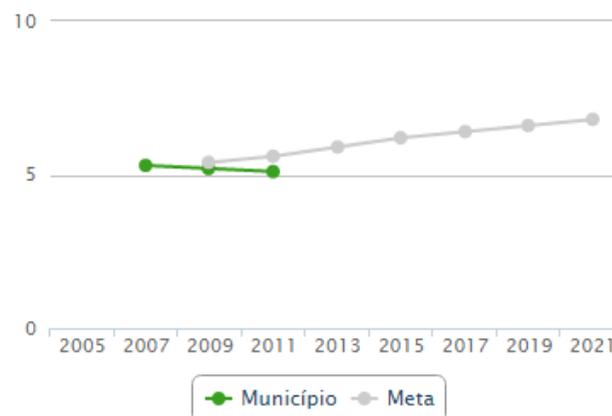
Ideb Anos Finais



Metas Anos Iniciais



Metas Anos Finais



4ª série / 5º ano

Município ⇩	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2021 ⇩
MARECHAL FLORIANO	4.5	4.8	5.1	5.4	5.9	4.6	4.9	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6

8ª série / 9º ano

Município ⇩	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2007 ⇩	2009 ⇩	2011 ⇩	2013 ⇩	2015 ⇩	2017 ⇩	2019 ⇩	2021 ⇩
MARECHAL FLORIANO		5.3	5.2	5.1	5.1		5.4	5.6	5.9	6.2	6.4	6.6	6.8

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

IDEB BRASIL

IDEB 2005, 2007, 2009, 2011, 2013 e Projeções para o BRASIL

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	3.9	4.2	4.6	4.9	6.0
Dependência Administrativa										
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	4.0	4.3	4.7	5.0	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	3.5	3.8	4.2	4.5	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.0	6.3	6.6	6.8	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	3.6	4.0	4.4	4.7	5.8

Anos Finais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	3.5	3.7	3.9	4.4	5.5
Dependência Administrativa										
Estadual	3.3	3.6	3.8	3.9	4.0	3.3	3.5	3.8	4.2	5.3
Municipal	3.1	3.4	3.6	3.8	3.8	3.1	3.3	3.5	3.9	5.1
Privada	5.8	5.8	5.9	6.0	5.9	5.8	6.0	6.2	6.5	7.3
Pública	3.2	3.5	3.7	3.9	4.0	3.3	3.4	3.7	4.1	5.2

Ensino Médio

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.4	3.5	3.7	3.9	5.2
Dependência Administrativa										
Estadual	3.0	3.2	3.4	3.4	3.4	3.1	3.2	3.3	3.6	4.9
Privada	5.6	5.6	5.6	5.7	5.4	5.6	5.7	5.8	6.0	7.0
Pública	3.1	3.2	3.4	3.4	3.4	3.1	3.2	3.4	3.6	4.9

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.
Fonte: Saeb e Censo Escolar.

IDEB- DISTRITO FEDERAL

4ª série / 5º ano

Estado ▾	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2015 ▾	2017 ▾	2019 ▾	2021 ▾
Distrito Federal	4.8	5.0	5.6	5.7	5.9	4.9	5.2	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6	6.8

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

8ª série / 9º ano

Estado ▾	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2015 ▾	2017 ▾	2019 ▾	2021 ▾
Distrito Federal	3.8	4.0	4.4	4.4	4.4	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

3ª série EM

Estado ▾	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2007 ▾	2009 ▾	2011 ▾	2013 ▾	2015 ▾	2017 ▾	2019 ▾	2021 ▾
Distrito Federal	3.6	4.0	3.8	3.8	4.0	3.6	3.7	3.9	4.1	4.5	4.9	5.2	5.4

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

SAEB – ESCOLAS MUNICIPAIS:

PROVA BRASIL

Legenda - Escala de Aprendizado

Avançado

Aprendizado além da expectativa. Recomenda-se para os alunos neste nível atividades desafiadoras.

Proficiente

Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomenda-se atividades de aprofundamento.

Básico

Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugere-se atividades de reforço.

Insuficiente

Os alunos neste nível apresentaram pouquíssimo aprendizado. É necessário a recuperação de conteúdos.

Nota: Essa classificação qualitativa foi definida por Chico Soares com base na escala do SAEB. Essa classificação não é oficial.

Marechal Floriano

41%

2011



5º ano, Leitura e
Interpretação (Português)

9% **Avançado** (9 alunos*)
Além da expectativa



32% **Proficiente** (31 alunos*)
Aprendizado esperado



42% **Básico** (41 alunos*)
Pouco aprendido



17% **Insuficiente** (16 alunos*)
Quase nenhum aprendizado



Presença na Prova Brasil

De 97 alunos, 91 realizaram a Prova Brasil.

94% de taxa de participação.

Fonte: Prova Brasil 2011, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.

Marechal Floriano

39%

2011



5º ano, Resolução de Problemas (Matemática)

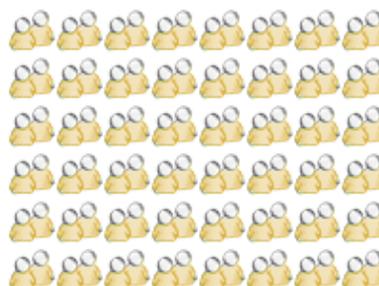
10% **Avançado** (10 alunos*)
Além da expectativa



29% **Proficiente** (28 alunos*)
Aprendizado esperado



48% **Básico** (47 alunos*)
Pouco aprendido



13% **Insuficiente** (13 alunos*)
Quase nenhum aprendizado



Presença na Prova Brasil

De **97** alunos, **91** realizaram a Prova Brasil.

94% de taxa de participação.

Fonte: Prova Brasil 2011, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.

Marechal Floriano

44%

2011

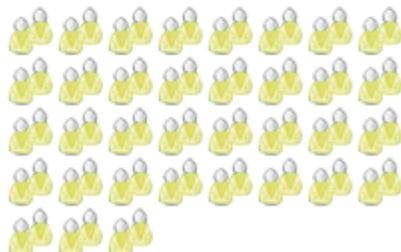


9º ano, Resolução de Problemas (Matemática)

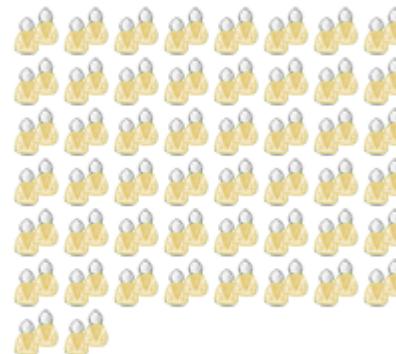
9% **Avançado** (17 alunos*)
Além da expectativa



35% **Proficiente** (64 alunos*)
Aprendizado esperado



50% **Básico** (93 alunos*)
Pouco aprendido



6% **Insuficiente** (12 alunos*)
Quase nenhum aprendizado



Presença na Prova Brasil

De 186 alunos, 166 realizaram a Prova Brasil.

89% de taxa de participação.

Fonte: Prova Brasil 2011, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.

Marechal Floriano

43%

2011



9º ano, Leitura e
Interpretação (Português)

6% **Avançado** (12 alunos*)

Além da expectativa



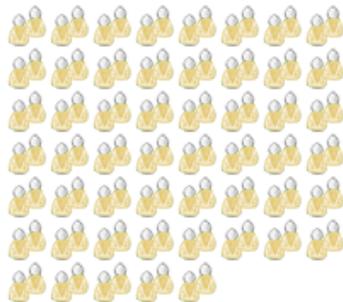
37% **Proficiente** (70 alunos*)

Aprendizado esperado



53% **Básico** (98 alunos*)

Pouco aprendido



4% **Insuficiente** (7 alunos*)

Quase nenhum aprendizado

ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO

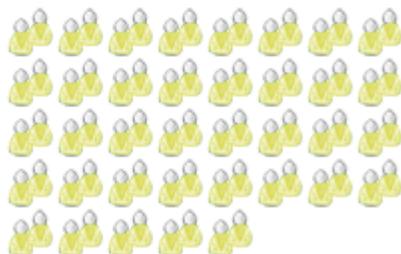
Marechal Floriano

2011 
43% 9º ano, Leitura e
Interpretação (Português)

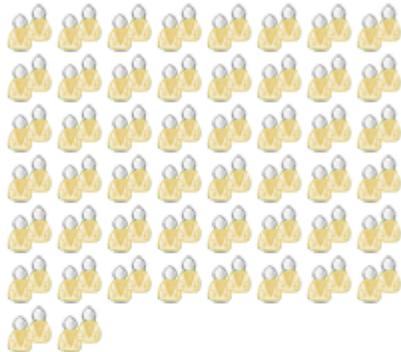
6% **Avançado** (6 alunos*)
Além da expectativa



37% **Proficiente** (33 alunos*)
Aprendizado esperado



50% **Básico** (45 alunos*)
Pouco aprendido



7% **Insuficiente** (6 alunos*)
Quase nenhum aprendido



Presença na Prova Brasil

De 90 alunos, 80 realizaram a Prova Brasil.

89% de taxa de participação.

Fonte: Prova Brasil 2011, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.

Marechal Floriano

40%

2011



9º ano, Resolução de Problemas (Matemática)

10% **Avançado** (9 alunos*)

Além da expectativa



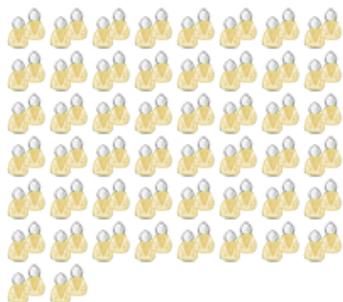
30% **Proficiente** (27 alunos*)

Aprendizado esperado



50% **Básico** (45 alunos*)

Pouco aprendido



10% **Insuficiente** (9 alunos*)

Quase nenhum aprendizado

Aprendizado dos alunos: Marechal Floriano



Com base nos resultados da Prova Brasil 2011, é possível calcular a proporção de alunos com aprendizado adequado à sua etapa escolar

Os alunos de 5º e 9º anos de **quase todas** as escolas públicas são avaliados a cada dois anos pela Prova Brasil.

Informações sobre: **Todas** Escolas Municipais Escolas Estaduais

Português, 5º ano

41%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 97 alunos, 40 demonstraram o aprendizado adequado.

Referência

70%

Essa é a proporção de alunos que deve aprender o adequado até 2022, segundo o movimento **Todos Pela Educação**.

Essa classificação não é oficial.

Legenda: 0% 100%

Português, 9º ano

43%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 9º ano na rede pública de ensino.

Dos 186 alunos, 81 demonstraram o aprendizado adequado.

Matemática, 5º ano

39%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de resolução de problemas até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 97 alunos, 37 demonstraram o aprendizado adequado.

Referência

70%

Essa é a proporção de alunos que deve aprender o adequado até 2022, segundo o movimento **Todos Pela Educação**.

Essa classificação não é oficial.

Legenda: 0%  100%

Matemática, 9º ano

44%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de resolução de problemas até o 9º ano na rede pública de ensino.

Dos 186 alunos, 80 demonstraram o aprendizado adequado.

Fonte: Prova Brasil 2011, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.

O Saeb é composto por três avaliações externas em larga escala:



- **Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb:** abrange, de maneira amostral, alunos das redes públicas e privadas do país, em áreas urbanas e rurais, matriculados na 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio, tendo como principal objetivo avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação brasileira. Apresenta os resultados do país como um todo, das regiões geográficas e das unidades da federação.
- **Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Anresc (também denominada "Prova Brasil"):** trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo.
- **A Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA :** avaliação censitária envolvendo os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas, com o objetivo principal de avaliar os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, alfabetização Matemática e condições de oferta do Ciclo de Alfabetização das redes públicas. A ANA foi incorporada ao Saeb pela [Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013](#)

A Aneb e a Anresc/Prova Brasil são realizadas bianualmente, enquanto a ANA é de realização anual.

Informações sobre:

5º ano

9º ano

Português

Matemática

Todas

Escolas Municipais

Escolas Estaduais



Marechal Floriano

41%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 97 alunos, 40 demonstraram o aprendizado adequado.

Comparação com outros municípios: Compare Marechal Floriano com os 4 municípios mais próximos geograficamente



Alfredo Chaves

72%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 91 alunos, 65 demonstraram o aprendizado adequado.



Domingos Martins

53%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 226 alunos, 119 demonstraram o aprendizado adequado.

Informações sobre:

5º ano

9º ano

Português

Matemática

Todas

Escolas Municipais

Escolas Estaduais



Marechal Floriano

41%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 97 alunos, 40 demonstraram o aprendizado adequado.



Guarapari

44%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 1.657 alunos, 727 demonstraram o aprendizado adequado.



Viana

40%

É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede pública de ensino.

Dos 900 alunos, 363 demonstraram o aprendizado adequado.

Porcentagem de escolas da Educação Básica com computador disponível para os alunos

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade
2007	19%	4	15,8%	3	50%	1
2008	30%	6	27,8%	5	50%	1
2009	50%	9	43,8%	7	100%	2
2010	72,2%	13	70,6%	12	100%	1
2011	70%	14	68,4%	13	100%	1
2012	70%	14	68,4%	13	100%	1
2013	73,7%	14	72,2%	13	100%	1
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à banda larga

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2008	5%	1	5,6%	1	0%	0
2009	22,2%	4	18,8%	3	50%	1
2010	33,3%	6	29,4%	5	100%	1
2011	50%	10	47,4%	9	100%	1
2012	55%	11	52,6%	10	100%	1
2013	52,6%	10	50%	9	100%	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Ensino Fundamental

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2008	6,3%	1	6,7%	1	0%	0
2009	28,6%	4	23,1%	3	100%	1
2010	35,7%	5	30,8%	4	100%	1
2011	53,3%	8	50%	7	100%	1
2012	53,3%	8	50%	7	100%	1
2013	50%	7	46,2%	6	100%	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Ensino Médio

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2008	0%	0	0%	0	0%	0
2009	50%	1	50%	1	0%	0
2010	100%	2	100%	2	0%	0
2011	100%	2	100%	2	0%	0
2012	100%	2	100%	2	0%	0
2013	100%	2	100%	2	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Porcentagem de escolas com proposta pedagógica de formação por alternância

Ano	Total do indicador	
2013	5,3%	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Por etapa

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
2013	7,1%	1	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

META MUNICIPAL 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as metas estabelecidas para o município, contribuindo com as médias previstas nacionalmente para o Ideb:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino médio	4,3	4,7	5,0	5,2

	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental						
Projeção para o município de Marechal Floriano	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3	6,6
Média alcançada pelo Município	5,4	5,9				
Anos Finais do Ensino Fundamental						
Projeção para o Município de Marechal Floriano	5,6	5,9	6,2	6,4	6,6	6,8
Média alcançada pelo Município	5,1	5,1				
Ensino Médio						

Estratégias do PNE	Realidade Municipal
<p>7.1- estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local;</p>	<p>A rede Municipal de Ensino do município segue as referências do sistema estadual de educação.</p> <p>Foi implantado entre 2009 e 2012 o Plano de Ensino Municipal com base no Currículo Básico Comum do Estado do Espírito Santo, no entanto ainda não foi realizado o alinhamento do Documento de Referência do Sistema Estadual de Ensino em 2014.</p> <p>Ainda não temos a referência de diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio.</p> <p>Quanto aos Direitos e Objetivos de aprendizagem para o Ciclo de Aprendizagem (1º, 2º e 3º ano) o MEC já formulou os Descritores e instituiu nos municípios por meio do PNAIC- Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa.</p> <p>Com os objetivos de aprendizagem do PNAIC, alfabetizar todas as crianças na idade certa, até 8 anos de idade.</p>
<p>7.2- assegurar que:</p> <p>a) no quinto ano de vigência deste PNE, pelo menos 70% (setenta por cento) dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável;</p>	<p>Conforme divulgação do INEP- o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, 5º ano, em Leitura e Interpretação, os alunos apresentam índice de aprendizagem de 32% no nível Proficiente, 42% no nível básico, 9% avançado e 17% nível insuficiente de aprendizagem. Em Matemática, Resolução de Problemas, os alunos da Rede municipal, apresentam 29% nível proficiente, 48% básico, 10% avançado e 13% nível de aprendizagem insuficiente.</p> <p>No 9º ano do Ensino Fundamental, o rendimento dos alunos da Rede Municipal de Ensino em Leitura e Interpretação- Língua Portuguesa, 37% apresentam nível proficiente de aprendizagem, 53% nível básico, 6% avançado e 4% insuficiente.</p> <p>Em Matemática, Resolução de Problemas, os alunos do 9º ano, apresentam nível de aprendizagem de 35% proficiente, 50% básico, 9% avançado e 6% nível insuficiente de aprendizagem.</p>

b) no último ano de vigência deste PNE, todos os estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável;

No Sistema Estadual de Ensino os alunos apresentam nível de aprendizagem em Leitura e Interpretação- Língua Portuguesa, de 37% no nível proficiente, 50% básico, 6% avançado e 7% insuficiente.

Em Matemática, Resolução de Problemas, os alunos do Sistema Estadual de Educação apresentam nível de aprendizagem de 30% proficiente, 50% básico, 10% avançado e 10% insuficiente.

Quanto aos Objetivos de aprendizagem, está em fase de construção, sob orientação do Ministério da Educação, e os Direitos de Aprendizagem já são trabalhados na formação de Professores pelo PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

7.3- constituir, em colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, um conjunto nacional de indicadores de avaliação institucional com base no perfil do alunado e do corpo de profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino;

Atualmente os indicadores são constituídos por meio do questionário da PROVA BRASIL.

O MEC enviou às escolas um livro de orientação de avaliação institucional: Indicadores da Qualidade na Educação, a ser aplicado nas escolas, porém ainda não foi aplicado pelas escolas do município.

7.4- induzir processo contínuo de autoavaliação das escolas de educação básica, por meio da

O MEC encaminhou as Orientações do INEP sobre os indicadores de qualidade da educação, porém as escolas do município ainda realizam sua autoavaliação, com base em um modelo próprio.

constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;

7.5- formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;

7.6- associar a prestação de assistência técnica financeira à fixação de metas intermediárias, nos termos estabelecidos conforme

O PAR- Plano de Ações Articuladas está elaborado e é realizada sua atualização conforme orientação e período definido pelo FNDE/MEC.

Esta meta é de competência do sistema do MEC.

No município, a EMEF Araguaya recebeu verbas voltadas a melhoria da educação baseada no baixo índice apresentado no IDEB de 2009.

<p>pactuação voluntária entre os entes, priorizando sistemas e redes de ensino com Ideb abaixo da média nacional;</p>	
<p>7.7- aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio, de forma a englobar o ensino de ciências nos exames aplicados nos anos finais do ensino fundamental, e incorporar o Exame Nacional do Ensino Médio, assegurada a sua universalização, ao sistema de avaliação da educação básica, bem como apoiar o uso dos resultados das avaliações nacionais pelas escolas e redes de ensino para a melhoria de seus processos e práticas pedagógicas;</p>	<p>A partir de 2013 o PAEBES já incluiu em seus exames o ensino de ciências para o 9º ano, e Produção textual para os 5º anos. As escolas do município participam das avaliações propostas pelo sistema estadual e MEC, e busca aperfeiçoar suas práticas conforme os resultados apresentados.</p>
<p>7.8- desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos;</p>	<p>Atualmente o município ainda não instituiu indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, intensificando a formação Continuada de Professores da Educação Especial a partir deste ano letivo de 2015.</p>
<p>7.9- orientar as políticas das redes e sistemas de ensino, de forma a</p>	<p>É uma meta de competência Nacional, em que o município tem participação no cumprimento de metas estabelecidas, para busca de melhores índices no resultado de aprendizagem e Fluxo Escolar.</p>

buscar atingir as metas do Ideb, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem e reduzindo pela metade, até o último ano de vigência deste PNE, as diferenças entre as médias dos índices dos Estados, inclusive do Distrito Federal, e dos Municípios;

IDEB do município em comparação ao Distrito Federal e à meta Nacional:

4ª/5º ano 2013	Meta	IDEB observado
Brasil	4.9	5.2
Distrito Federal	5.8	5.9
Marechal Floriano	5.6	5.9

8ª/9º ano 2013	Meta	IDEB observado
Brasil	4.7	4.4
Distrito Federal	4.4	4.2
Marechal Floriano	5.9	5.1

Ensino Médio 2013	Meta	IDEB observado
Brasil	3.9	3.7
Distrito Federal	4.1	4.0
Marechal Floriano	4.1	4.0

7.10- fixar, acompanhar e divulgar bianualmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da

O sistema de avaliação externa desenvolvido nas escolas é baseado no sistema de avaliação nacional e estadual, porém, com algumas diferenças na política de desenvolvimento.

educação básica e do Ideb, relativos às escolas, às redes públicas de educação básica e aos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos (as) alunos (as), e a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação;

(desenvolver estudos para aperfeiçoar o sistema de avaliação da educação básica, buscando a contextualização dos indicadores e levando em consideração os múltiplos fatores que interferem na atuação da escola, em especial as condições socioeconômicas dos estudantes;)

No que se refere às avaliações externas é de competência do Ministério da Educação e Estado PAEBES.

7.11- melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), tomado como instrumento externo de

Compete ao Município em colaboração com as políticas educacionais do Estado e da União, orientar e aplicar políticas educacionais para potencializar os resultados de ensino, buscando aprimorar seus resultados nas avaliações externas utilizadas na composição da média do Pisa, garantindo sua contribuição para que o Brasil atinja as metas projetadas.

referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em matemática, leitura e ciências	438	455	473

7.12- incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para *softwares* livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;

O município ainda não conta com um bom desenvolvimento de tecnologias educacionais com softwares livres, por exemplo.

Planeja desenvolver em 2015, práticas específicas voltadas para a melhoria do fluxo escolar com diversidade de métodos e propostas pedagógicas.

7.13- garantir transporte gratuito para todos os estudantes da

O município cumpre as determinações da Lei quanto ao transporte escolar, buscando melhorar sua frota de transporte, bem como os serviços de transporte terceirizados, utilizando mecanismos que possam garantir a

<p>educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local;</p>	<p>contratação de frotas adequadas às normas de segurança dos alunos.</p> <p>Segundo informações de alguns diretores, existe a necessidade de se aperfeiçoar o transporte escolar, baseado no tempo médio em que o aluno sai de casa até sua chegada à escola.</p> <p>Por não haver numero suficiente de transportadores, devido à rota de pequenas quilometragens, o aluno chega muito cedo à escola, permanecendo um tempo ocioso até o início das aulas, e permanecendo na escola, um tempo muito além do horário de término das aulas, resultando em cansaço e desinteresse pela escola, ultrapassando os horários de alimentação do aluno, causando indisciplina, já que a escola não tem um profissional para cuidar destes alunos neste período, comprometendo o estado propício do aluno para o aprendizado.</p>
<p>7.14- desenvolver pesquisas de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo que considerem as especificidades locais e as boas práticas nacionais e internacionais (relacionadas à multisseriação e à pedagogia da alternância;)</p>	<p>O município desenvolve um programa de Formação Continuada de seus professores, a partir de 2013, na temática da Educação do Campo, incentivando e valorizando a pesquisa e boas práticas educacionais.</p> <p>Quanto à pedagogia da alternância não há escolas com esta realidade no município.</p>
<p>7.15- universalizar, até o quinto ano de vigência deste PNE, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e</p>	<p>Todas as escolas do município possuem acesso à rede de internet.</p> <p>Nem todas as escolas possuem laboratório de Informática.</p> <p>As escolas que possuem laboratório de informática precisam atualizar suas máquinas, para que todas fiquem em</p>

triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação;

condições de uso.

O município atualmente não oferece um monitor para o laboratório dificultando a agilidade do trabalho do professor.

Nas escolas que possuem laboratório de Informática, a relação computador/aluno é geralmente insuficiente para a demanda, não chegando a atender, em muitos casos, a dois alunos por computador.

A EMEF Sítio Rupf não possui laboratório de informática.

A EMPEF “Bernardo Leonor Effgen” possui Laboratório de informática.

A EMEF “Victor Hugo” Não possui Laboratório de Informática.

7.16 - apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática;

As escolas do município recebem apoio técnico e financeiro mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, pois mantém seus cadastros atualizados junto ao PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola e transferência de recursos pelo PMDDE – Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola. Garantem a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, por meio dos Conselhos Escolares, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.

7.17- ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de

As escolas do município participam do Programa Nacional do Livro Didático, oferecendo a todos os seus alunos livro didático escolar.

O município atualmente atende a demanda de transporte escolar, porém necessitado de ajustes conforme já citado na estratégia 7.13, bem como a merenda escolar, em parceria com o governo federal. Quanto à assistência

material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

à saúde, o município participa do Programa Saúde do Escolar.

7.18 - assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência;

Foi realizado levantamento de todos os materiais existentes no ano de 2014, ficando uma cópia na escola e outra na Gerência de Patrimônio.

Todas as escolas do município recebem a rede de energia elétrica.

A EMEF José Aloísio Simon ainda funciona com Poço Artesiano, que vai para a Estação de Tratamento e posterior distribuição, que não tem se mostrado suficiente para atender a toda a população local, configurando um problema na gestão deste recurso no bairro e na escola. A prefeitura está estudando uma forma de solucionar o abastecimento de água no bairro. O esgotamento sanitário é realizado por meio de fossa. Possui Quadra Poliesportiva coberta e Laboratório de Informática. Não possui Laboratório de Ciências. Não possui espaço para atividades culturais como teatro, não possui biblioteca, apenas uma sala de leitura. Não possui Auditório

A EMEF Nicolau Krohling também funciona com Poço Artesiano, e o abastecimento é suficiente a demanda, porém a qualidade da água precisa de constantes análises e correções por meio de purificação; O esgotamento sanitário é realizado por meio de fossa. Possui espaço para apresentações culturais. Possui Quadra poliesportiva, biblioteca e laboratório de informática, que não atende a demanda de alunos por turma. Possui laboratório de ciências. Não possui auditório.

A EMPEF Flores Passinato Kuster é abastecida por fonte natural de água. O esgotamento sanitário é realizado por meio de fossa. Não possui quadra poliesportiva, espaço para apresentações culturais, Laboratório de Informática ou outro laboratório. Não possui Biblioteca.

CEMEI Maria Knidel Lube é abastecido pela rede pública de água. O esgotamento sanitário é realizado por meio de fossa.

A EMEF Sítio Rupf não há Quadra poliesportiva, o Laboratório de informática é em conjunto com a sala dos professores. Não possui Laboratório de ciências ou outro laboratório. Não possui espaços para atividades culturais como Teatros. Não possui Biblioteca ou auditório.

A EMPEF “Bernardo Leonor Effgen” não possui Quadra Poliesportiva, não possui Laboratório de informática, (atualmente os computadores não estão funcionando, possui sistema Linux o que dificulta o uso pelos funcionários e alunos), não tem Laboratório de ciências ou outro Laboratório. Não possui espaços para atividades culturais como Teatros. Não tem Bibliotecas e auditórios.

A EMEF “Elisiário Ferreira Filho” é abastecida pela rede pública de fornecimento de água. O esgotamento sanitário é realizado por meio da rede pública. Possui uma Quadra Poliesportiva, 01 (um) Laboratório de informática, não possui Laboratório de ciências ou outro Laboratório. Não possui espaços para atividades culturais como Teatros. Possui uma Biblioteca, porém não oferece espaço adequado para a demanda. Não possui Auditório.

A EMEF Jácomo Borgo é abastecida pela rede pública de fornecimento de água. O esgotamento sanitário é realizado por meio da rede pública. Não possui Quadra Poliesportiva, possui Laboratório de Informática, não possui Laboratório de Ciências ou outro laboratório. Utiliza o pátio da escola, que é pequeno para apresentações de atividades culturais como Teatro. Não possui biblioteca, apenas salas de leitura. Não possui auditório.

A EMEF “Victor Hugo” O esgotamento sanitário é realizado por meio da rede pública. Possui Quadra Poliesportiva. Não possui Laboratório de Informática. Não possui Laboratório de ciências ou outro laboratório. Possui Espaços para atividades culturais como Teatros. Não possui Bibliotecas ou auditório.

EMPEF Rio Fundo, localizada na área Rural, fornecimento de água e energia é pela rede pública, assim, como o esgotamento sanitário. A coleta de lixo é periódica. Não possui quadra Poliesportiva. Possui laboratório de Informática, com 8 (oito) computadores, que precisam de atualização e manutenção para que possam voltar a funcionar normalmente. Possui uma cozinha e um parquinho para educação infantil, que apresenta necessidade de reparos. Possui uma televisão, impressora, DVD e videocassete. Não possui sala de AEE, a escola recebeu alguns materiais pedagógicos como, lupa e jogos, 1 (uma) impressora, 2 (dois) computadores do FNDE, que

estão montados em um espaço reservado anexo a sala dos professores, lupas e jogos. Atende À pré-escola e o Ensino Fundamental 1ª etapa.

EMPEF Morro Baixo, localizada na área Rural, fornecimento de água e energia elétrica é fornecido pela rede pública, O esgotamento sanitário é realizado por meio de fossa. A coleta de lixo é periódica. Possui laboratório de Informática. Possui uma televisão, impressora, DVD e videocassete. Possui uma cozinha e um parquinho para educação infantil. Não possui sala de AEE. Possui sala de informática com, possui quadra poliesportiva e biblioteca, parquinho, DVD e televisor. Possui sala de professores, cozinha e refeitório.

CMEI Cantinho Tia Maria o abastecimento de água e Energia Elétrica é pela Rede Pública e a coleta de lixo é periódica. A escola possui sala de professores e cozinha. Possui aparelho de televisão, impressora e DVD. Atende à Creche. Possui sala de AEE com um notebook, 2 (dois) computadores, uma mesa para computador adaptável, uma mesa oval grande, cadeiras adequadas, jogos educativos para atendimento da Educação Especial, quadro branco e possui internet.

Creche Flomiro Endlich Canal Neto, localização Urbana, possui abastecimento de Água e Energia Elétrica fornecida pela rede pública. A coleta de lixo é periódica. Possui sala de direção e sala de professores. Possui uma cozinha, sala de leitura, parque Infantil e berçário. Possui aparelho de Televisão, DVD, 2 (dois) computadores e impressora, para uso administrativo. Não possui sala de AEE. Atende a Creche.

A Creche Leonor Miguel Feu Rosa, de localização Urbana, recebe abastecimento de água e energia elétrica pela rede pública e a coleta de lixo é periódica. A escola possui uma sala de direção, uma cozinha e berçário. Conta com (1) um computador, uma impressora, aparelho de DVD e de Televisão. Possui 1(um) computador para uso administrativo.

Centro Educacional “Vovó Fernandina” atende a educação Infantil. Possui abastecimento de Água e Energia Elétrica pela rede pública. O Esgotamento Sanitário é pela Rede pública e a coleta de lixo é periódica. Possui aparelho de televisão, 2 (dois) computadores de uso administrativo, 1 (uma) impressora, DVD, Videocassete, retroprojeter. Possui sala de Direção, Sala de Professores, sala de Secretaria Escolar, sala de Supervisão uma cozinha grande e refeitório. Não possui quadra poliesportiva. Possui Parque de Recreação com areia. Possui sala

de AEE, possui uma sala de vídeo e não possui laboratório de informática ou outro laboratório. (A escola mudará de localidade em 2015 para construção da nova estrutura física para a EMEF Mauro José Christo, que atualmente funciona em prédio alugado. Posteriormente o Centro Educacional Vovó Fernandi na passará a funcionar onde atualmente funciona a EMEF Elisiário Ferreira Filho.

A EMEF “Mauro José Christo” atende ao Ensino Fundamental 2ª etapa. Funciona em prédio alugado. Possui abastecimento de água e Energia Elétrica pela Rede Pública. O esgotamento sanitário também é pela Rede Pública e a coleta de lixo é periódica. Possui sala de Direção, Coordenação, Supervisão e Secretaria Escolar. Possui cozinha e refeitório. A Quadra de esportes é descoberta. Possui biblioteca com espaço destinado a leitura. Possui aparelho de 2 (dois) DVD e Televisor, Som, Data Show, uma tela branca, 23 (vinte e três) computadores, sendo 8 (oito) para uso administrativo e 15 (quinze) para uso dos alunos no laboratório de informática, sendo insuficiente para atender dois alunos por computador, por turma. Não possui sala de AEE.

As escolas da rede municipal ainda não possuem um padrão arquitetônico de acessibilidade, apenas algumas escolas possuem adaptações de alguns espaços e mobiliário ajustados em pequenas reformas conforme demanda. As novas construções de escolas no município contemplarão estes padrões de acessibilidade.

7.19- institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais;

O município mantém atualizados os dados e ações no sistema - PAR, a fim de captar recursos para institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais;

7.20- prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas

O município mantém atualizado os dados e ações no sistema PAR, a fim de captar recursos para prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implantação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais mantendo o acesso a redes digitais de computadores,

da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet;

inclusive a internet.

7.21- a União, em regime de colaboração com os entes federados subnacionais, estabelecerá, no prazo de 2 (dois) anos contados da publicação desta Lei, parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica, a serem utilizados como referência para infraestrutura das escolas, recursos pedagógicos, entre outros insumos relevantes, bem como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino;

O município aguarda os parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica no âmbito da União.

7.22- informatizar integralmente a gestão das escolas públicas e das secretarias de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como manter programa nacional de formação

O município busca adaptar-se às ferramentas oferecidas pelo Ministério da Educação, integrando suas ações com as orientações e disponibilidade de oferta destes recursos tecnológicos. Divulga e incentiva, garantindo alguns recursos para a participação de seu pessoal técnico da secretaria municipal de educação, nos cursos de Formação Inicial e Continuada na medida em que o Ministério da Educação disponibiliza oportunidades.

<p>inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação;</p>	
<p>7.23- garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade;</p>	<p>O município iniciou algumas políticas de combate a violência por meio de instituição de Leis municipais para que estes temas sejam objeto de desenvolvimento de práticas educativas nas escolas, incentivando a participação dos estudantes por meio de concursos e palestras.</p>
<p>7.24- implementar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;</p>	<p>Até o momento o município não apresentou esta demanda.</p>
<p>7.25- garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e</p>	<p>O município tem em seu currículo escolar conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementa ações educacionais, nos termos da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, O conteúdo programático inclui o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos</p>

indígenas e implementar ações educacionais, nos termos da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil;

negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira são ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura, História Brasileiras e Geografia. O calendário escolar inclui o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'. Ainda não desenvolve participação e promoção de fóruns de educação para a diversidade étnico-racial.

O NEAD/UFSCar- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade Federal de São Carlos, em parceria com a UNESCO e o MEC desenvolveu o programa Brasil-África: Histórias Cruzadas, em promulgação a citada Lei nº 10.639 de 2003, em resposta às reivindicações de mudanças expressas na referida Lei e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, a fim de, dar visibilidade e reconhecimento à inserção da história africana com a brasileira, transformando e valorizando positivamente as relações entre os diversos grupos étnico-raciais que convivem no país. A primeira ação desenvolvida pelo programa foi a tradução para o Português da Coleção História Geral da África, transformando-a em material pedagógico, sintetizado em dois volumes com o objetivo de propiciar aos professores e alunos um conjunto de conhecimentos e informações sobre o continente africano, os quais podem abrir novas possibilidades de tratamento de questões que atravessam o cotidiano escolar.

7.26- consolidar a educação escolar no campo, de populações tradicionais, de populações itinerantes e de comunidades indígenas e quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo: o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade cultural; a participação

As populações itinerantes e de comunidades indígenas e quilombolas não se aplica ao município.

Quanto às populações tradicionais de cultura alemã e italiana, o município desenvolve ações culturais para a preservação da memória cultural.

A oferta de língua estrangeira moderna, espanhol, para a etapa da Educação Infantil, já ocorre em nosso município, porém, ainda não é ofertada a Língua Materna.

da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo; a oferta bilíngue na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, em língua materna das comunidades indígenas e em língua portuguesa; a reestruturação e a aquisição de equipamentos; a oferta de programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação; e o atendimento em educação especial;

7.27- desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar para as escolas do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena, produzindo e

As populações itinerantes e de comunidades indígenas e quilombolas não se aplica ao município.

Quanto a educação escolar para as escolas do campo, o município promove a Formação Continuada de seus profissionais da educação, a fim de valorizar e fortalecer as práticas socioculturais.

Iniciamos neste ano de 2015 a oferta do Ensino Médio Integral - Técnico Profissionalizante em Agropecuária, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e Esporte e Secretaria de Agricultura, por meio do Governo do Estado, ofertado em tempo integral iniciando neste ano de 2015.

<p>disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os alunos com deficiência;</p>	
<p>7.28- mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais;</p>	<p>O município iniciou esta mobilização das famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p> <p>Pioneiramente na promoção do Ensino Médio Integral - Técnico Profissionalizante em Agropecuária, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e Esporte e Secretaria de Agricultura, por meio do Governo do Estado, ofertado em tempo integral iniciando neste ano de 2015.</p> <p>As disciplinas regulares serão ofertadas na EEEFM Victorio Bravim, e as disciplinas técnicas, serão realizadas no Centro de Agronegócios em Santa Maria, e as aulas práticas a serem realizadas em parcerias com as propriedades particulares de agricultores localizadas no município.</p> <p>Apenas duas das escolas municipais ainda não possuem Conselho de Escola, como forma de participação e gestão democrática e controle social.</p>
<p>7.29- promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional;</p>	<p>A secretaria de educação promove a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde e esporte, trabalho e emprego, assistência social, e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional, por meio do PSE, do Programa Bolsa Família, programa e projetos esportivos desenvolvidos no contraturno escolar, por meio de projetos e programas da Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Humano, no atendimento dos alunos em regime de Medidas Sócio Educativas na divulgação e promoção de campanhas sociais do CRAS.</p>
<p>7.30- universalizar, mediante</p>	<p>A Universalização é de iniciativa do Governo Federal. A Secretaria de Educação em parceria com a secretaria de</p>

<p>articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde;</p>	<p>Saúde mantém parceria para adesão aos programas disponibilizados ao município, como o PSE; Vacinação.</p>
<p>7.31- estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;</p>	<p>O município ainda não tem estabelecidas ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;</p>
<p>7.32- fortalecer, com a colaboração técnica e financeira da União, em articulação com o sistema nacional de avaliação, os sistemas estaduais de avaliação da educação básica, com participação, por adesão, das redes municipais de ensino, para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade;</p>	<p>O município faz adesão aos programas de avaliação externa disponibilizadas pelo MEC/INEP e Governo do Estado.</p> <p>O município busca fortalecer a articulação com o sistema nacional de avaliação, utilizando os resultados e informações disponibilizadas na orientação de suas ações pedagógicas e no planejamento e adesão de políticas públicas.</p> <p>Neste ano letivo de 2015 foi criado “O dia da Avaliação” garantido em calendário Escolar, para análise dos resultados obtidos, a fim de propor ações para melhorias e alcance de metas.</p>

<p>7.33- promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem;</p>	<p>As escolas do município começaram a receber este material em setembro do corrente ano letivo de 2014.</p> <p>As escolas do município não contam com profissionais especializados/bibliotecários para o atendimento nas bibliotecas das escolas municipais, temos apenas um funcionário para este atendimento de empréstimo em algumas escolas.</p>
<p>7.34- instituir, em articulação com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, programa nacional de formação de professores e de alunos para promover e consolidar política de preservação da memória nacional;</p>	<p>Ainda não foi disponibilizada ao município a participação no programa nacional de formação de professores e de alunos para promover e consolidar política de preservação da memória nacional;</p>
<p>7.35- promover a regulação da oferta da educação básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação;</p>	<p>Há apenas uma escola de Educação Básica particular, Centro Educacional “Integração”, porém de pequeno porte, apenas para atender alguns alunos do município, pois, a maioria dos pais tem preferência por matricular seus filhos nas escolas públicas do município.</p>
<p>7.36- estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem</p>	<p>O município tem instituída uma lei de bonificação aos professores das escolas que atingirem a meta do IDEB, porém ainda não foi colocada em prática, por questões de adequação a realidade, não apresentando</p>

o desempenho no Ideb, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.

aplicabilidade.